Esaú Matos implanta visitas de vinculação para gestantes e acompanhantes

Date : 08-08-2018

Durante a visita, são esclarecidas dúvidas que as gestantes têm

A chegada de um bebê sempre traz muitas dúvidas e é um momento cercado de pura expectativa. O que levar para a maternidade, quais os sinais de que o corpo está entrando em trabalho de parto e quem poderá acompanhá-la na hora de ganhar o bebê são alguns dos questionamentos que passam pela cabeça da futura mamãe.

Para respondê-los, o Hospital Municipal Esaú Matos implantou, nesta terça-feira (7), as visitas de vinculação para gestantes e acompanhantes. O objetivo é familiarizar as grávidas com o ambiente hospitalar em que elas terão o bebê, para que consigam diminuir a ansiedade natural do momento de dar à luz, facilitando a assistência na hora do parto.

“O momento do parto em si já traz um estresse fisiológico, hormonal e emocional. Então, quanto mais segura, quanto mais tranquila essa gestante estiver, melhor será o trabalho de parto dela”, ressaltou a enfermeira obstétrica, Christianne Schetinni.

Visita de vinculação atende à lei federal; na foto, gestante e acompanhante conhecem a UTI

Ainda de acordo com Christianne, a visita de vinculação atende à Lei Federal nº 11.634. “Essa lei garante à gestante conhecer e estabelecer o vínculo antecipado com a maternidade, na qual ela vai receber assistência no âmbito do SUS, não apenas com relação ao parto, mas também se houver qualquer intercorrência durante o pré-natal”, explicou.

Além da parte teórica, apresentada por Christianne e pela enfermeira Adriana Luz, as mamães e seus acompanhantes conheceram o fluxo que devem fazer no hospital e alguns dos espaços em que elas e seus bebês podem ser atendidos, como o Centro Obstétrico e as Unidades de Terapia Intensiva e Semi-Intensiva.

Andréa e Cleonice ouvem atentas as explicações

Para Cleonice Batista, grávida de 38 semanas do terceiro filho, a visita foi fundamental. “Foi algo novo para mim, que já tenho duas filhas e nunca tive uma experiência assim. Quando vier parir, vou chegar mais segura e ciente do que vai acontecer comigo e com meu bebê. Esse momento me ajudou demais”, contou.

A cunhada de Cleonice, Andréa Oliveira, que vai acompanhá-la na hora do parto, também aprovou a atividade. “Achei excelente porque, além da parte teórica, as gestantes conheceram melhor seus direitos, quais os métodos contraceptivos depois do parto e o hospital, o que dá mais segurança. A equipe está de parabéns!”, avaliou.

Márcia, ao lado da mãe, conhece o novo Centro Obstétrico do hospital e uma das salas de parto

Acompanhada de sua mãe e à espera da sua primeira filha, Márcia Silva, grávida de 35 semanas, também comentou sobre a importância da iniciativa: “Achei uma experiência muito boa. Quando eu chegar aqui para ganhar minha filha, as coisas ficarão mais fáceis, e, pelo que eu vi, vou ser bem acolhida. Gostei bastante!”

As visitas de vinculação devem ocorrer quinzenalmente e fazem parte de uma estratégia da Rede Cegonha.

Visitas de vinculação fazem parte da Rede Cegonha